

Editorial

Chegamos ao sétimo volume da revista 9ª Arte, órgão de comunicação do Observatório de Histórias em Quadrinhos da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. O volume refere-se ao ano de 2018, período bastante atribulado para o Observatório, o que não nos permitiu, ainda, retomar a periodicidade semestral da revista. Ela retornará este ano, em que planejamos voltar a publicar dois números semestrais, agora abrigados no Portal de Revistas da USP. Nesse sentido, consideramos este volume 7 como uma transição do antigo para o novo portal - uma transição bastante positiva, diga-se de passagem -, que nos permite muito maior visibilidade e alcance.

Abre este volume, como aconteceu em volumes anteriores, um artigo internacional, escrito por um conceituado pesquisador do campo científico das histórias em quadrinhos. No caso deste volume, os que participaram das 5as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos, realizadas na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo em agosto de 2018, já estão familiarizados com o nome de Barbara Postema, que proferiu a conferência de abertura do evento. Seu artigo, assim como a conferência que proferiu no nosso evento – que hoje já pode ser considerado o maior da América Latina -, trata de tema pelo qual a pesquisadora australiana vem se dedicando há algum tempo, as histórias em quadrinhos sem palavras. Desse tema ela também trata em seu livro mais conhecido, *Estrutura narrativa nos quadrinhos: construindo sentidos a partir de fragmentos*, publicado pela Editora Peirópolis, de São Paulo, que recebeu o selo de aprovação do Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA-USP e fez parte da pasta de materiais distribuídos aos inscritos nas 5as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos. O livro de Postema é, inclusive, objeto da resenha elaborada por Roberto Elísio dos Santos, vice-coordenador do Observatório, que reforça vários aspectos positivos da obra e destaca que uma de suas grandes contribuições ao estudo das histórias em quadrinhos é “ênfatar um elemento constitutivo da linguagem e da narrativa dos quadrinhos, as lacunas”;

A variedade de artigos que complementam o volume envolve temas que vão desde os super-heróis, vistos tanto como anjos e demônios modernos por Marcelo Bolshaw Gomes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e como habitantes de metrópoles específicas, em interessante abordagem realizada por Marina Cavalcante Viera, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; as HQtrônicas, são objeto do artigo de Alexandre dos Santos Oliveira, Luciane Maria Fadel e Berenice Santos Gonçalves, respectivamente mestrando e doutores da Universidade Federal de Santa Catarina; e a composição de quadrinhos autobiográficos a partir da análise de uma obra específica, a novela gráfica “Como eu realmente...”, análise essa elaborada

por Cláudia Pereira e Miguel Mendes, ambos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O último artigo a compor este volume da revista 9ª Arte merece especial destaque. Trata-se do trabalho de pesquisa realizado por Juliana Angelim, fruto de suas pesquisas de mestrado ainda em andamento na Universidade Federal do Pará. O trabalho de Juliana, apresentado nas 4as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos, realizadas em 2017, foi o vencedor do primeiro Prêmio Álvaro de Moya de Incentivo à Pesquisa em Quadrinhos, criado nesse mesmo ano para homenagear o insigne pesquisador de quadrinhos, falecido pouco antes de realização daquele evento. A partir do exemplo do próprio Moya, o prêmio visa reconhecer e valorizar os pesquisadores que participam a cada edição das Jornadas Internacionais, incentivando especialmente novos pesquisadores. O trabalho de Juliana foi indicado para concorrer ao prêmio pelos membros do Conselho Científico das Jornadas e, após criteriosa análise, concedido pela Coordenação do evento, sendo entregue à aluna de mestrado, na abertura das 5as Jornadas Internacionais, realizadas em 2018, pela Profa. Dra. Sonia Maria Bibe Luyten. Com a publicação do artigo na revista 9ª Arte, o Observatório de Histórias em Quadrinhos cumpre seu papel de apoiar novos pesquisadores da área, abrindo-lhes as portas para um diálogo científico produtivo e – espera-se –, prolongado com seus pares.

Completa este volume da revista uma resenha sobre o livro organizado pelo Prof. Marcos Silva, da Universidade de São Paulo, em homenagem a um dos maiores pesquisadores brasileiros de histórias em quadrinhos, o professor da Universidade Federal Fluminense, Moacy Cirne, que nos deixou em 2014. Com uma obra vasta e bastante significativa, Cirne foi um dos pioneiros na pesquisa em quadrinhos no país, bem como um amigo muito querido dos pesquisadores do Observatório de Histórias em Quadrinhos, sendo merecedor não apenas dessa, mas de muitas outras homenagens e estudos. Seus livros, suas palavras e sua figura emblemática continuam vivos e gerando frutos no campo científico dos quadrinhos. Longa vida a Moacy! 

Waldomiro Vergueiro
Roberto Elísio dos Santos